

Coordenação de FHC é criticada por tucanos

Suzana Verissimo

São Paulo — A decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso de assumir a coordenação política do governo está sendo criticada dentro do PSDB.

Uma parcela considerável do partido não acredita que a fórmula possa dar certo.

Dois são os motivos que levam os tucanos a essa convicção: a extensão da tarefa e o estilo do presidente da República.

Os peessedebistas consideram que a coordenação que requer dedicação exclusiva. Num momento em que o governo luta para ver suas propostas de emendas à Constituição aprovadas, o trabalho é redobrado.

Desvio — Para os tucanos, a entrega a essa tarefa desviará o presidente

da República das outras grandes questões, tornando capenga sua administração.

“Tanto sou a favor de um coordenador que tenho o meu”, declara o governador de São Paulo, Mário Covas.

Os tucanos também não identificam no presidente da República uma vocação para cuidar do varejo da política.

As reservas à decisão tomada pelo presidente não são uma exclusividade dos paulistas. Elas também existem nas bancadas mineira e nordestina.

Preocupa particularmente alguns peessedebistas o fato de haver uma lista de cargos de 2º e 3º escalões vagos e a impressão que o Palácio do Planalto parece estar disposto a usá-la na negociação para a aprovação da reforma constitucional.

5661 MAR 6 2
CORREIO BRAZILIENSE